

NESTA EDIÇÃO:

05 Entrevista com João Francisco

08 Cursos e seminários

11 Últimas inscrições para o IX EMME

16 Palavras do Codificador – curas instantâneas (continuação)

17 Emancipação da Alma – catalepsia

19 Coluna do Leitor

20 Jacob Melo responde sobre como desenvolver a vontade

Entrevista
com
João
Francisco
Página 05



Vortice^{Jornal}

Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Março - 2016

jvortice@gmail.com

DIÁLOGO ENTRE O ESPÍRITO E A ALMA

Allan Kardec, como bom cientista e homem experiente, compreendia a importância de que cada conceito seja expresso através do termo apropriado a fim de facilitar o entendimento.

Página 12



EDITORIAL

A cada ano tem-se realizado o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas com o intuito de juntar em um só local magnetizadores, estudiosos e interessados no Magnetismo espírita a fim de se trocar ideias e experiências acerca dessa ciência. O Magnetismo quase esquecido tem sido resgatado a partir do esforço de um número cada vez maior de espíritas que reconhecem a sua importância não só como terapêutica no tratamento das doenças físicas, psíquicas e obsessivas, como também para o entendimento mais racional de diversos pontos abordados pelo Espiritismo e que se tornam melhor compreendidos através do seu estudo.

Como forma de tratamento, o Magnetismo bem dirigido faz parte do princípio da caridade que recomenda ajudemo-nos uns aos outros. Como matéria de estudo, retira do passe o aspecto ritualístico e acomodatório com o qual o envolveram de que nada é preciso fazer, os Espíritos fazem tudo. Revela ainda que podemos encontrar o magnetismo em todas as situações e lugares: no mundo físico, na vida psíquica, na mediunidade, nos fenômenos anímicos, permeando os mecanismos dos pensamentos e sentimentos etc.

O interesse de se promover um encontro entre as pessoas é de suma importância, por vários motivos. Fortalece os laços que nos une, dissemina o conhecimento já desenvolvido, facilita a aquisição de novos conhecimentos, ampliam-se os horizontes das ciências espírita e magnética. Não é à toa que não se chama congresso, nem seminário, mas sim encontro. Podemos aprender uns com os outros e complementar o nosso aprendizado, sempre atentos à lógica e à razão que toda ciência tem como base.

Eu não perderia a oportunidade se fosse você. Falta menos de um mês, mas ainda dá tempo. Motive-se e decida já. Eu garanto que vale a pena.□



OUTRA VEZ

Chico Xavier (médiun)

Casimiro Cunha (Espírito)

Desculpaste, edificando,
Mas, se a treva e a insensatez
Voltam de novo a ferir-te,
Perdoa e ajuda outra vez.

Ouviste em prece os agravos
À doutrina em que mais crês;
No entanto, se há mais ofensa,
Perdoa e ajuda outra vez.

Esqueceste duros golpes
Da injúria e da rispidez...
Todavia, se ressurgem,
Perdoa e ajuda outra vez.

Viste mãos das mais queridas,
No sonho que se desfez;
Contudo, segue adiante...
Perdoa e ajuda outra vez.

Ao lamaçal da calúnia,
Em dia algum não te dês.
Bendizendo os detratores,
Perdoa e ajuda outra vez.

Se teus pedidos mais justos
Somente encontram surdez,
Esperando sem revolta,
Perdoa e ajuda outra vez.

Recolhes por teu sorriso
Gesto rude e descortês?
O tempo tudo transforma;
Perdoa e ajuda outra vez.

Se queres guardar contigo
A bênção da intrepidez,
À frente de todo mal,
Perdoa e ajuda outra vez.

Injustiçado, não guardes
Nem mágoas e nem porquês;
Trabalhando alegremente,
Perdoa e ajuda outra vez.

Se almejas fazer migalha
Do muito que o Mestre fez,
Mesmo entregue à cruz da morte
Perdoa e ajuda outra vez.

Ajude a fazer o
Vórtice enviando
seus textos, notícias
sobre cursos e
seminários, estudos
de casos, pesquisas
sobre Magnetismo...
para
jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica
e gramatical dos textos
recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

O Vórtice desse mês entrevistou João Francisco, militar aposentado, com formação técnica em Metalurgia, pela Escola de Especialista de Aeronáutica e estudioso do Magnetismo há cerca de 15 anos. Casado e com 3 filhos, João é espírita desde 2000 quando iniciou seus estudos na Federação Espírita do Rio Grande do Norte (FERN) e no Centro Espírita Irmãos do Caminho (CEIC). Na Federação, ele também realizou estudos de desenvolvimento da mediunidade em 2000 e ficou nove anos como coordenador de um grupo de estudo mediúnicos.



Por Erna Barros

Jornal Vórtice - Fale um pouco sobre suas primeiras experiências com Magnetismo.

João Francisco - Tive minhas primeiras experiências com o Magnetismo com um gato que levou uma queda de uma árvore e ficou paralítico. Fiz imposição de mãos e ele voltou a andar. Depois fiz imposições de mãos nas costas de minha esposa enquanto ela dormia. Ela acordou doente e passou 3 dias sem andar direito, com muitas dores. No ano de 2000, soube de um seminário de passe magnético, apresentado por Jacob Melo. Participei e iniciei treinamentos de tato magnético, coordenado por Jacob durante 3 meses, junto com uma equipe que fez o seminário, com o intento de aplicar tratamento magnético nos idosos residentes no Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN). Nos três meses de treinamento de tato magnético, não desenvolvi e nem percebi nenhuma sensibilidade, nenhum registro em mim ou nas minhas mãos. Ao iniciar os trabalhos com os idosos no LEAN, ainda no ano de 2000, passei a sentir sensações de frio e quente nas minhas mãos, e ao passá-las por sobre determinadas regiões do corpo, formigavam. Como fiquei intrigado em saber o que eu estava sentindo, o que representavam esses registros, senti a necessidade de buscar informações e conhecimentos de fisiologia e de anatomia humanas. Percebi que com os conhecimentos do funcionamento do corpo, o fluido era inoculado com mais direcionamento, com mais eficácia e com mais e melhor absorção pelos órgãos e centros de força, fazendo com que a harmonização e equilíbrio orgânicos fossem mais rápidos, com menos doação fluídica. Quanto mais eu estudava e mais me interessava em descobrir o que eu sentia e em que órgão eu sentia, meu tato magnético foi aprimorando e ao mesmo tempo, descobrindo sensibilidades de referências sinalizadoras, que me permitiam ser mais objetivo, detectar e descobrir onde estava a doença ou o desequilíbrio orgânico para que eu pudesse atuar com mais objetividade. Como consequência de meu interesse, de minha busca, veio a dupla vista que me facilitou atuar com o fluido magnético, para obter resultados mais rápidos e eficazes.

J.V. - Começaremos falando sobre um assunto que interessa a todos os magnetizadores, principalmente os iniciantes: o tato magnético. Fale da importância do tato nos tratamentos magnéticos.

J.F. - Como nos ensina Jacob Melo, devemos exercitar o tato magnético, aplicando as técnicas continuamente e incessantemente, buscando sentir o assistido em seus centros de força, órgãos e ligações de fluxo fluídicos nos nadis.

J.V. - Como podemos melhorar nosso tato magnético, desenvolvê-lo melhor a fim de ter mais precisão sobre a sensibilidade das energias e desarmonias identificadas em um paciente?

J.F. - Com a prática e a perseverança na sua busca, conforme orientações básicas das técnicas, com certeza, desenvolveremos o tato magnético e a dupla vista, que nos facultará melhores e mais rápidos resultados no alívio e nas curas dos assistidos. Houve um caso recente, onde uma assistida não conseguia melhoras com o tratamento aplicado. Percebi pelo tato magnético a desconexão de ligação fluídica entre o timo e as suprarrenais. Ao restabelecer esta conexão através de uma técnica de "arrasto" de fluido, a assistida apresentou acentuada recuperação no tratamento de uma doença autoimune. Cada doença e seus sintomas devem ser estudados para que possamos entender o seu funcionamento orgânico, o que causou o problema, onde devemos atuar magneticamente para corrigir o que promoveu a doença e o desequilíbrio orgânico; observar também as conexões fluídicas de interligações de nadis, observar fluxo e refluxo fluídicos e congestionamentos de fluidos.

J.V. - Acha que o uso terapêutico das energias tem suas limitações?

J.F. - O Magnetismo tem poderes ilimitados de atuação. Em tudo pode atuar. Tudo pode curar e restabelecer o funcionamento orgânico. O que precisamos é adquirir conhecimento e condições de utilizá-lo.

J.V. - Fale de um caso/paciente que lhe revelou segurança quanto aos resultados do tratamento?

J.F. - Houve um caso de tratamento magnético apresentado no III EMME, de um cérebro lobotomizado devido a um câncer, onde o assistido ficou tetraplégico, sem controle das necessidades fisiológicas, sem falar, com perda de memória. Recebendo tratamento magnético, com atuação no restante do cérebro, buscando fazer com que ele assumisse a função que havia sido desativada com a remoção do lobo frontal do cérebro, o assistido voltou a falar, andar e retomar controle das necessidades fisiológicas. Com esses resultados, fiquei convicto do poder do Magnetismo e de sua ilimitação.



“O Magnetismo tem poderes ilimitados de atuação. Em tudo pode atuar. Tudo pode curar e restabelecer o funcionamento orgânico. O que precisamos é adquirir conhecimento e condições de utilizá-lo.”

J.V. - Qual foi o maior desafio que você superou em relação ao Magnetismo?

J.F. - Cada doença tem as suas características e formas diferentes de tratamento magnético. Meu maior desafio foi tratar o cérebro humano, pois me levou a estudos profundos em uma área que eu não conhecia. Tive que aprender como era o seu funcionamento, em seus mínimos detalhes, para poder atuar magneticamente nos sistemas nervosos central e periférico, buscando entender as conexões neuronais e endócrinas.

J.V. - A ciência tem avançado muito e a passos muito rápidos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Acha que a Medicina tradicional pode também se aproximar e se utilizar do magnetismo nos próximos anos?

J.F. - Com os avanços da Medicina, passamos a estudar e descobrir os mecanismos de atuação das doenças e suas ligações com os sistemas nervoso e endócrino. Um exemplo disso foi o entendimento e conhecimentos fornecidos pela Medicina que nos facultou encontrarmos o caminho para tratarmos os problemas causados pelo Parkinson, onde uma assistida, ao ser tratada pelo Magnetismo, através de uma técnica aplicada no tálamo, parou de tremer. Acredito que num futuro bem próximo, os médicos e a Medicina no seu contexto geral, irão acreditar e utilizar o Magnetismo associando-o ao tratamento médico.

J.V. - Que projetos apresentará no próximo EMME?

J.F. - No IX EMME apresentarei dois casos de tratamento magnético, com excelentes resultados. Um de erisipela e espondilodiscopatia e outro caso de tratamento de convulsão, com a sugestão para que sejam experimentados por outros magnetizadores. □

VOCÊ SABIA QUE...

Yonara Rocha

O estado emocional do magnetizador pode ser "transferido" para o paciente? Daí a necessidade do "preparo" para se exercer o magnetismo de forma sensata. O magnetizador, tendo em mente essa responsabilidade, deve estar ciente de seu estado emocional e, caso seja constatado algum desequilíbrio, deve buscar através da prece ou da meditação uma condição favorável para aplicar o magnetismo. No livro *Magnetismo Pessoal*, Hector Durville sugere a técnica de isolamento que pode ser usada como estabilizador emocional.



CURSO SOBRE MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

A Fraternidade Espírita Amor em Evolução está realizando curso de Magnetismo tendo como expositor André Moury.

O curso iniciou no dia 21 de fevereiro e deverá encerrar em 29 de maio desse ano. As aulas são quinzenais aos domingos, das 08:30 às 17:30.

A Fraternidade Espírita Amor em Evolução está situada à Rua Salvador de Sá, 251, Bairro do Rosarinho, em Recife, Pernambuco.



ESTUDO DO MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

Foi iniciada mais uma turma de estudos sobre Magnetismo na acolhedora cidade de Recife (PE), iniciativa da CMEPE - Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco.

O curso está sendo realizado no Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia desde o dia 06 de março.

Aqui estão as fotos do primeiro dia de aula, com a participação de 40 inscritos.



IV ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Facilitador: Francisco Eustachio

Local: Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios

Endereço: Rua São Francisco Xavier, 609 - Maracanã - RJ

Turma A - Início 13 de abril das 19h às 21h (terça-feira)

Turma B - Início 29 de abril das 15h às 17h (sexta-feira)

Duração: 54 horas de aulas práticas e estágio (27 semanas)

Informações sobre inscrição:

magnetismo@regeneracao.org.br

Telefones: (21) 2264-4170 e (21) 2264-4817

Valor da inscrição: Três pacotes de leite em pó





Faltam poucos dias para o
IX Encontro Mundial de
Magnetizadores Espíritas.

VOCÊ AINDA PODE PARTICIPAR!

Restam apenas 90 vagas. Aproveite!

Acesse agora o *site* do Encontro -

E a
www.emmev.com.br - e siga as

instruções para se inscrever.





DIÁLOGO ENTRE O ESPÍRITO E A ALMA

Adilson Mota

Allan Kardec, como bom cientista e homem experiente, compreendia a importância de que cada conceito seja expresso através do termo apropriado a fim de facilitar o entendimento. Depreende-se esse cuidado do codificador na escrita dos itens I e II da Introdução de *O Livro dos Espíritos*. Mais adiante, na questão 134, os Espíritos estabeleceram uma diferenciação entre *espírito* e *alma*, definindo esta última como "Um Espírito encarnado".

À primeira vista não parece haver tanta diferença entre um e outro, pois a alma continua sendo um Espírito só que agora envolvido num corpo físico. Na prática, porém, há poucas semelhanças, pois o simples fato de participar de um meio material através do organismo biológico desenvolve mudanças graves na expressão, percepção, comunicação e locomoção do Espírito. Podemos imaginar um diálogo mais ou menos assim entre o espírito e a alma.

Espírito - Eu sou o ser essencial, o princípio inteligente, criado por Deus em um momento tal que não consigo decifrar, pois se perde na noite da minha infância como ser existente.

Alma - Eu carrego comigo essa essência, porém sou obrigado a carregar também um organismo pesado, como uma grossa vestimenta que mais parece um escafandro de carne. Existo a partir do instante em que penetro o mundo da matéria arrastado pelo corpo físico.

Espírito - O que eu penso, existe para mim. Meu pensamento é criador, cria a minha realidade íntima e também externa. Possuo a capacidade de exteriorização do pensamento que se concretiza como sendo o mundo objetivo em que vivo e que reflete o que carrego em mim, que pode ser um jogo de luz, de sombra ou os dois juntos.

Alma - Em mim, amigo Espírito, há uma desvantagem e uma vantagem. Desvantagem por que eu perdi esse potencial criador. Bom, pelo menos parte dele. Meu pensar já não consegue criar tanto, mas continua produzindo o mundo subjetivo dos meus sonhos, das minhas lembranças boas ou ruins. Não consigo manipular ao meu gosto os materiais ao meu redor. Pelo menos isso me traz uma vantagem: os desregramentos do pensamento não causam impacto imediato, pois que o material de que é feito o organismo físico serve de abafador do pensamento, de redutor, de isolante entre o pensamento e a realidade externa. Você é o grande ser abaixo de Deus, eu sou simplesmente uma alma.

Espírito - Você é que é feliz, minha amiga, pois as experiências que você produz é que me fizeram ser o que sou. Minhas capacidades desenvolvi graças a você ter se sacrificado bravamente nos recônditos da materialidade, desde as longínquas eras em que o homem ainda perambulava de lugar em lugar à cata dos alimentos das árvores, lutando ferozmente pela sobrevivência de mais um dia junto com a sua prole e o seu bando, passando pelas lutas acerbadas de todas as épocas enfrentando variadas experiências para dar desenvolvimento aos germes de inteligência que o Pai plantou.

Alma - Realmente eu vivo em um mundo difícil, buscando arar o solo ingrato do meu ser, à custa de sacrifícios e às vezes de sofrimentos.

Espírito - Você é apontada pelos versos dos poetas, embeleza as letras das músicas, é procurada pelos estudiosos da psique humana, pois que você assim o é, produz o calor humano, ameniza o furor dos descontrolados, pacifica o coração da mãe aflita, alivia o calor das paixões, arrebatada o crente mais crente no testemunho da sua fé.

Alma - Isso ocorre, caro irmão Espírito, mas eu só consigo deixar aparecer um laivo daquilo que você é, eu só consigo manifestar uma réstia daquilo que é o princípio inteligente do Universo. A minha comunicação com os outros é lenta, difícil, entremeada de interpretações. Os meios de que me utilizo são limitados, uma boca, dois ouvidos, mãos e todo um arcabouço que para você deve ser muito desengonçado e simplório.



Você é que é feliz, minha amiga, pois as experiências que você produz é que me fizeram ser o que sou. Minhas capacidades desenvolvi graças a você ter se sacrificado bravamente nos recônditos da materialidade...



O corpo tomou vida enquanto eu me tornei cativo dele. As minhas sensações são aquelas que o meu grilhão consegue ter. Tão limitadas! E tantas vezes acabo me rendendo e amando essas sensações! Já você, meu irmão, que sensações deve experimentar com a sua liberdade!

Espírito - É verdade, a minha situação é mais cômoda. Não preciso de órgãos para me comunicar, não preciso de línguas, nem de verbalizações, só preciso entrar em relação com o outro e assim sentir aquilo que ele é, o que deseja, o que venera, a que aspira. Eu consigo perceber não só o que ele pensa, mas também o que sente, o que viveu e o que pretende viver. Além disso, o meu pensamento me transporta por que eu sou "leve". Basta querer e lá estou eu, não importa a distância ou o local.

Alma - Para tudo que eu preciso fazer, o corpo biológico é o meu veículo. Ele ainda se arrasta pelo solo para se locomover, torna lentos os meus passos e ainda, devido à sua densidade ele gasta muita energia e se desgasta facilmente. O Criador dos mundos, entretanto, como Pai bondoso, deu-me todas as noites a possibilidade de ir me retemperar nesse mundo em que você vive. Liberto-me provisoriamente do corpo de carne e vou ter com os meus. Aproveito para viajar na velocidade do raio e vou a mundos distantes enchendo-me de saudades e de uma certa melancolia quando aqui aporto novamente pela manhã, quando o meu corpo desperta do sono em que ele se refaz.

Espírito - Nesses momentos alma e espírito tornam-se quase um só, você quase se iguala a mim. Quase por que você ainda se mantém ligada a esse corpo que é o seu fardo e o seu professor.

Alma - O magnetismo é o que estabelece essa ligação. Eis uma grande diferença entre eu e você. Quando eu *toquei* esse corpo pela primeira vez algo aconteceu. Um mecanismo foi disparado fazendo com que a energia vital da natureza transmitisse a minha vida para ele. O que poderia ser apenas um aglomerado de células tornou-se orgânico. O corpo tomou vida enquanto eu me tornei cativo dele. As minhas sensações são aquelas que o meu grilhão consegue ter. Tão limitadas! E tantas vezes acabo me rendendo e amando essas sensações! Já você, meu irmão, que sensações deve experimentar com a sua liberdade!

Espírito - Eu não tenho como traduzir numa linguagem que você entenda, querida alma, as sensações com as quais eu convivo, que perpassam o meu ser, que invadem o meu íntimo. As alegrias são mais fortes, pois que não tenho um corpo amortecendo-as. Do mesmo modo, as tristezas perfuram o meu ser fortemente quando eu me deixo por elas levar.

Alma - Você é mais sensível que eu. Em mim, tanto as impressões boas quanto ruins são abrandadas pelo meu instrumento grosseiro de aprendizado. Isolada aqui na matéria, eu me sinto às vezes numa corda bamba prestes a cair nas tentações e nos arrastamentos a que o corpo me submete. Felizmente, de vez em quando eu me comunico com você, Espírito, nos momentos de reflexão, de introspecção, de emancipação. Assim eu posso beber da sua sensatez. Você me faz lembrar dos meus compromissos, você que é muito mais antigo que eu, de uma vastidão muito maior que a minha. Desses contatos eu sempre volto pensativa. Às vezes esses encontros me fazem sofrer, quando eu percebo que não estou fazendo como deveria. Você alerta a minha consciência e isso às vezes dói, quando eu não estou seguindo o caminho que você traçou para mim.

Espírito - Este é o meu papel, pois é de meu interesse que você consiga realizar todo o planejamento. Só assim eu posso crescer, armazenar conhecimentos e refinar os meus sentimentos. A você eu sou muito grato, alma amiga, pois é através das suas lutas e sacrifícios que eu me purifico.

Alma - Eu sou a sua projeção aqui na Terra, sou uma das suas faces moldada pelo meio em que habito e por tudo que eu vivo. Ao retornar em definitivo para o Mundo Espiritual me somarei aos milhares de experiências que você acumulou durante sua existência. Sei que assim serei mais feliz, mas enquanto aqui estiver, valorizarei cada dia, cada instante até que eu aprenda a submeter esse corpo que por enquanto é mais forte que eu.

Espírito - Assim será, pois do teu esforço saíras límpida da Terra e serás mais um personagem por mim vivido, acumulando luz num progresso sem fim.

Se pudéssemos comparar, a alma representa a persona, a máscara, o personagem vivido no grande teatro da vida. O Espírito é o ator que se expressa de maneiras diferentes a cada peça em que atua. O autor é Deus que dispôs para nós os cenários, as vestimentas e tudo o mais que é necessário ao enredo da vida, deixando que atuemos com liberdade de expressão, mas respondendo sempre por aquilo que fizemos.□





Curas Instantâneas

Continuação...

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentemos sumariamente, e de memória, já que não podemos aprofundar aqui o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais, é baseada no mesmo princípio; a substância medicamentosa, levada pela divisão ao estado atômico, até certo ponto adquire as propriedades dos fluidos, menos, todavia, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos, substituindo materiais deteriorados. Esses materiais sãos podem ser fornecidos pelos medicamentos ordinários *in natura*; por esses mesmos medicamentos em estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é senão matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade, conforme os casos especiais, o que explica por que um tem êxito onde outro fracassa, porquanto seria parcialidade negar os serviços prestados pela medicina ordinária. Em nossa opinião, são três ramos da arte de curar, destinados a se suplementarem e a se completarem, conforme as circunstâncias, mas dos quais nenhum tem lastro para se julgar a panaceia universal do gênero humano.

Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz, se empregado a propósito e adequado à especialidade do mal; mas, seja qual for, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode operar-se senão gradualmente, e não por encanto e por um golpe de batuta; se possível, a cura só pode ser o resultado de uma ação contínua e perseverante, mais ou menos longa, conforme a gravidade dos casos.□

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

Emancipação da Alma



CATALEPSIA

Adilson Mota

A catalepsia é bastante parecida com a letargia. Nas duas há uma falta de capacidade do sensitivo em exercer um controle sobre os músculos. O que difere uma faculdade da outra é que na primeira há um enrijecimento muscular, enquanto que na última ocorre um “amolecimento do corpo”. Há ainda outra diferença, apesar de não ser absoluta: a letargia se apresenta, geralmente, no corpo inteiro e a catalepsia apenas em parte desse.

Na catalepsia também há perda de consciência corporal quanto à parte afetada, insensibilidade ao toque e à dor, enquanto o Espírito permanece desprendido, mas acompanhando de perto o que ocorre na sua contraparte biológica, se isso for do seu interesse. Poderá assim ouvir e ver as pessoas próximas, sem, contudo, poder respondê-las, já que não consegue manejar normalmente o corpo físico.

Com facilidade encontramos na *internet* imagens de pessoas catalepticas cujo enrijecimento corporal extremo faculta que se possa posicionar-se sobre o seu tronco sem conseguir vergá-lo. Ou ainda colocar pedras sobre o seu abdome e quebrá-las com uma pesada ferramenta sem que o *sujet* esboce a menor reação de dor ou de desconforto. Tudo isso enquanto ela está colocada sobre um suporte apenas pelas extremidades, cabeça e pés, como na figura abaixo.

O magnetismo tem uma intensa participação nesse fenômeno. Sendo ele o intermediário entre o pensamento do Espírito e a manifestação a nível biológico, pode ele, pelo fato do Espírito se afastar temporariamente do corpo, deixar de intermediar a relação entre os dois gerando a reação cataléptica ou letárgica, como vimos na edição passada. Ou ainda, desejando o Espírito isolar-se do corpo, pode produzir uma modificação na estrutura magnética tornando-a momentaneamente incapaz de exercer qualquer controle sobre o organismo físico.

Desta forma, inúmeras experiências foram realizadas com catalépticos. Uma delas consiste em colocá-lo de pé e pedir-lhe que erga um braço. Depois, alguém tenta com todas as forças fazer o braço abaixar-se, o que só se consegue com muita dificuldade podendo mesmo causar danos ao seu sistema musculoesquelético e gerar dores que só serão sentidas após o transe.

A catalepsia pode ocorrer espontaneamente (sem que o indivíduo se dê conta), pode ser provocada voluntariamente, o que é mais raro, ou ainda através de um magnetizador. Nesse último caso, o magnetizador consegue comandar o sensitivo, colocando-o em transe cataléptico e retirando-o do mesmo à vontade. Pode conduzir experiências para estudos fisiológicos ou psicológicos, bem como utilizar as suas faculdades para investigações que ultrapassam as percepções dos sentidos físicos, explorando as percepções espirituais do *sujet*. Digite a equação aqui.□





Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para jvortice@gmail.com

COLUNA DO *Leitor*

Aos queridos amigos e companheiros de ideal da equipe do Jornal Vórtice, o nosso muito obrigado por todos esses anos que nos tens enviado esse "grandioso" canal de informações do Magnetismo.

Abraços fraternos

Edson Gomes (dirigente)

Adilson,

Estou aqui para agradecer de "coração" a gentileza de todos os meses você e a equipe do Jornal Vórtice me enviarem o magnífico exemplar do Jornal. Acho de fundamental importância a leitura das edições do Vórtice para meus estudos sobre Magnetismo e Espiritismo.

Muita paz, para você Adilson, e todos que fazem parte do brilhante Jornal Vórtice.

Abraços fraternos.

Muito Grata,

Maria Lúcia de Menezes Rebouças

Caro Adilson,

Sou leitor do Jornal Vórtice há algum tempo, encontrando em suas páginas preciosas informações acerca do Magnetismo, bem como da nossa Doutrina Espírita.

Fraternalmente,

Arthur Guimarães

Prezado Adilson.

Parabéns pelo seu artigo "O Magnetismo e a Vida" [publicado na edição de janeiro de 2016] que uniu filosofia, poesia e senso crítico num texto simples e direto.

Revela muito do significado de tua luta pelo Magnetismo.

Grande abraço,

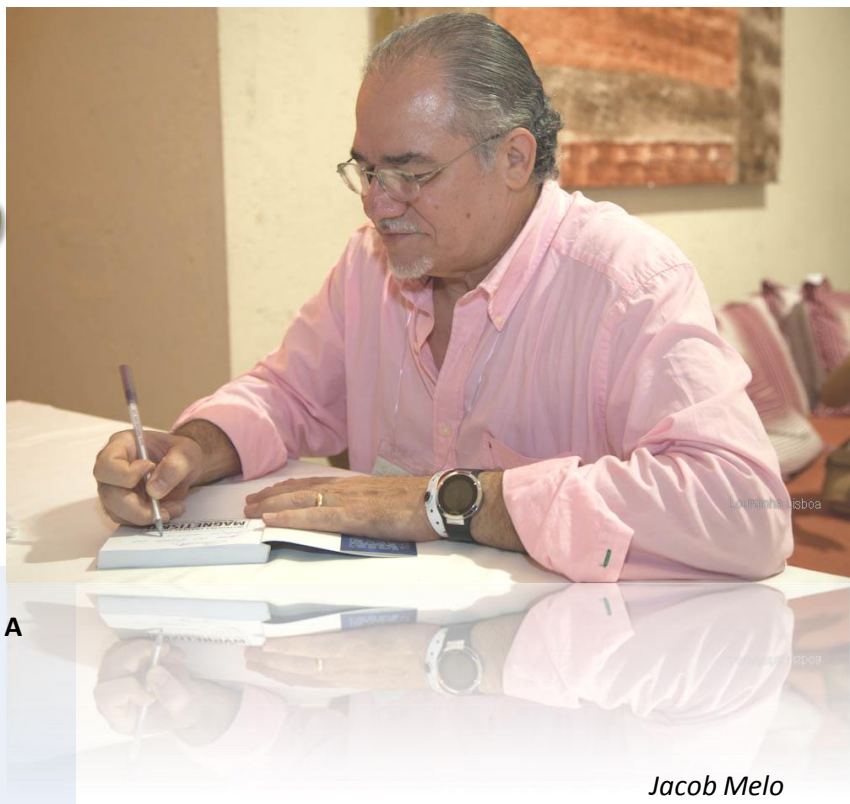
Raphael Faé

Editor do Jornal Crítica Espírita

Jacob Melo

responde

EM MUITOS MOMENTOS KARDEC APONTA A VONTADE COMO SENDO ELEMENTO INDISPENSÁVEL AO BOM MAGNETIZADOR. COMO FAZER PARA DESENVOLVÊ-LA?



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Allan Kardec - e a grande maioria dos magnetizadores chamados clássicos - sempre chamou a atenção dos candidatos, estudantes e praticantes do Magnetismo para esse item - a vontade -, destacando-a como indispensável para o sucesso dessa prática. Dos antigos destoava um pouco desse quadro a notável figura do grande Charles Lafontaine. (*)

Em seu comentário à questão 33 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec já se refere à ação da vontade como elemento vivamente presente na ação magnética: “Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar-se, *pela ação da vontade*, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas (...)”. Essa mesma citação é assim concluída: “Transformação análoga, se pode produzir por meio de *ação magnética dirigida pela vontade*”. (grifos meus)

Significa dizer que a vontade, na lógica espírita, é elemento não apenas funcional, porém igualmente determinante na consecução das ações magnéticas, como, de ordinário, o é nas manifestações espíritas.

Para se desenvolver essa potência dentro de nós certamente existirão exercícios, os quais estarão baseados numa lógica. Assim vejamos como o codificador pontuou o assunto e daí extrairemos reflexões para o que buscamos.

(*) A Editora *Vida & Saber* lançará, durante o **IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos**, dias 22 a 24 de abril deste ano, em Parnamirim-RN, o livro *A Arte de Magnetizar*, mais relevante obra desse autor.

Corroborando com isso, na mesma obra, em seu capítulo VIII, item 131, Allan Kardec anota: “Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do Magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é, sequer, uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas”. E ainda acrescenta: “Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade”.

Estamos lidando, pois, não com um objeto e sim com uma potência da alma. Qualquer exercício para se alcançar seu desenvolvimento, portanto, deve estar voltado para esse ponto.

Vou me permitir buscar mais uma referência de Kardec para fortalecer melhor nosso propósito. Em *A Gênese*, capítulo XV, item 11, coloca-nos ele mais uma ponderação: “Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, numa palavra: pela fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só”.

Quando, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no seu capítulo XIX, item 12, Um Espírito Protetor, em 1863, definiu a fé como sendo “a vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação” (grifos originais), ali ficava estabelecido que a vontade é igualmente um dos pilares da fé.

Fazendo-se uma amálgama do que já foi anotado acima, podemos concluir que a vontade é uma potência que deve ter em si um ardente desejo, um querer insofismável, sob pena de não chegar a ser vontade. Esse desejo superior pede perseverança e firmeza, determinação e foco. Como se chegar a isso, então?

Será muito difícil se estabelecer uma regra geral ou um modelo único, mas podemos escolher caminhos para tal.



“Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar-se, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas (...).”

O Livro dos Espíritos, questão 33.

A primeira ilação nos faz concluir que essa vontade não surge por mecanismos mágicos ou na intempestividade do dia a dia. Em *O Livro dos Médiuns*, capítulo IV, item 76 temos: “Façamos uma comparação. Quando se tem vontade de atuar materialmente sobre um ponto colocado a distância, quem quer é o pensamento, mas o pensamento por si só não irá percutir o ponto; é-lhe preciso um intermediário, posto sob a sua direção: uma vara, um projétil, uma corrente de ar, etc. Notai também que o pensamento não atua diretamente sobre a vara, porquanto, se esta não for tocada, não se moverá”. Significa dizer que a vontade é primordial, mas ela não é o objeto que fará mover o que pretendemos alcançar.

Imaginemos uma pessoa que não gosta de ler. Se se pedir que ela comece fazendo a leitura de um livro volumoso e com redação complexa, não se convencerá essa criatura de que ler é algo produtivo. Para se conseguir despertar o interesse deverá ser atrativa a leitura e que esta seja compatível com o interesse, os objetivos e a facilidade de se descobrir o mundo que está em meio às páginas e letras.

Para alguém que pense em ser formado nalguma prática que requeira estudos e recolhimento, não se estimulará seu ímpeto sem que se lhe apresente as vantagens e virtude decorrentes do se chegar lá.


E assim sucessivamente. Buscar o estímulo em cima de métodos, meios e fins, pois que costumam ser os responsáveis pelo sucesso da vontade.

No caso específico do Magnetismo, tem quem não queira ser magnetizador por medo da responsabilidade – perdem a referência das virtudes advindas do bem em ação; tem os que alegam não ter tempo – e são estimulados a perderem tempo com passatempos improdutivos; existe o grupo dos “deixa que os Espíritos resolvem” – abrindo mão de serem construtores de melhores destinos...

A vontade se desenvolve por exercícios progressivos de domínio de si mesmo. Quero isso! E sai em busca. Quero aquilo! E estuda, analisa e se exercita para alcançar.

Quero ser! E se dedica, mesmo que seja difícil, mesmo que doa, mesmo que pese muito. Aí está o roteiro básico: determinação em tudo o que se pretenda fazer, ser ou alcançar. Quando já se fez desse hábito feliz uma constante na vida pessoal, fácil será se manipular essa alavanca em favor da ação do bem que o Magnetismo oferece. E isso também está expresso em Allan Kardec, na sua *A Gênese*, capítulo XIV, item 31: “O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, *depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluidica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido*. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito”. (grifei)

Concluindo, a vontade é tão importante em nossa vida que até para o nosso progresso espiritual se faz requerida sua ação; com ela tudo fica mais fácil. *O Livro dos Espíritos*, em sua questão 909, nos convida à reflexão: “Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações”? - Resposta: “Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! Quão poucos dentre vós fazem esforços!”□



“A vontade se desenvolve por exercícios progressivos de domínio de si mesmo.”